



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**





UEMA - Timon



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

CAMPUS TIMON
Curso de Administração Bacharelado



V Oficina do Artigo Científico

Pesquisa Científica

Adaptação de:
Prof. Dr. Emerson Mainardes
FUCAPE

Prof. Me. João Airton Santos Porto
dir.adm.cesti.uema@gmail.com

- ④ **“É o que se conhece sobre um assunto definido. Ela tenta descrever a realidade de um modo verdadeiro” (HAIR JR. et al., 2005).**
- ④ **Ou seja, é a atividade que se propõe a adquirir sistematicamente conhecimentos de natureza biológica, social e tecnológica.**
- ④ **Para um conhecimento ser considerado científico, ele precisa seguir um método rigoroso: a metodologia científica.**

- ④ **“A teoria é um conjunto de afirmações sistematicamente relacionadas, incluindo algumas generalizações semelhantes a leis que podem ser testadas empiricamente” (HAIR JR. et al., 2005).**
- ④ **“Uma teoria é um conjunto interrelacionado de construtos (ou variáveis latentes) transformados em proposições, ou hipóteses, que especificam a relação entre as variáveis (tipicamente em termos de magnitude ou direção)” (CRESWELL, 2007).**
- ④ **“Teorias são conjecturas, expressas matematicamente ou em palavras, que ajudam a entender, explicar e prever fenômenos naturais (POPPER, 1959).**

- Ⓜ A ciência somente aceita como verdadeiro o que é possível de ser confirmável mediante comprovação compatível com o método científico (HAIR JR. et al., 2005).
- Ⓜ Difere do conhecimento popular (senso comum), do conhecimento filosófico e do conhecimento religioso.

- ④ **Objetividade** - descreve a realidade independentemente dos caprichos do pesquisador;
- ④ **Racionalidade** - obtém seus resultados por meio da razão e não por impressões do pesquisador;
- ④ **Sistematicidade** - preocupa-se em construir sistemas de ideias organizadas racionalmente e em incluir os conhecimentos parciais em totalidades cada vez mais amplas;

- Ⓢ **Generalidade** - busca elaborar leis ou normas gerais, que explicam todos os fenômenos de certo tipo;
- Ⓢ **Verificabilidade** - possibilita sempre demonstrar a veracidade das informações;
- Ⓢ **Falibilidade** - ao contrário de outros sistemas de conhecimento elaborados pelo homem, reconhece sua própria capacidade de errar (TRUJILLO, 1974).

- ④ **É aquele em que os pesquisadores empregam para adquirir esse conhecimento (HAIR JR. et al., 2005).**
- ④ **Resumidamente, é o conjunto de técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento de maneira sistemática.**

Ⓜ Método Indutivo (Galileu e Bacon, séc. XVII)

Descoberta de princípios gerais a partir de conhecimentos particulares (Micro para o Macro);

Ⓜ Método Dedutivo (Descartes, séc. XVII)

Aplicação de princípios gerais a casos particulares (Macro para o Micro);

Ⓜ Método Hipotético-Dedutivo (Popper)

A partir das hipóteses formuladas deduz-se a solução do problema.

- ② Segundo Hair et al (2005), a pesquisa científica é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para os problemas propostos, mediante o emprego de métodos científicos.
- ② A pesquisa científica busca principalmente contribuir para a evolução do conhecimento humano em qualquer área, sendo sistematicamente planejada e executada de acordo com rigorosos critérios de processamento das informações.
- ② Somente será chamado de pesquisa científica um trabalho que for realizado a partir de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida conforme normas metodológicas consagradas pela ciência.

Tipos de Pesquisa Científica

@ **Classificação:** teórica, empírica, metodológica, prática.

@ **Quanto aos objetivos:**

Exploratória: proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, facilitar a delimitação de um tema de trabalho.

Descritiva: visa observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os dados sem interferência, sem manipulação do pesquisador.

Explicativa: registra, analisa e interpreta os fenômenos estudados, procurando identificar suas razões, seus fatores determinantes, suas causas.

Estrutura da Pesquisa Científica

A partir da escolha do tema:

Introdução:

- Contexto
- Delimitação do tema
- Problema
- Objetivo
- Justificativa
- Estrutura do trabalho

Fundamentação teórica

Modelo teórico (opcional)

Metodologia

- Dados primários:
 - Desenho da pesquisa
 - Métodos
 - Campo de estudo
 - População e amostra
 - Técnicas de coleta dos dados
 - Técnicas de análise dos dados

ou

- Dados secundários:
 - Base de dados
 - Variáveis
 - Técnicas de análise dos dados
- **Análise dos dados** (Apresentação dos resultados / Discussão dos resultados)
- **Conclusões, implicações, recomendações, limitações e futuros estudos**
- **Referências**

Ⓢ Assunto que se deseja provar ou desenvolver.

Ⓢ Características:

Viabilidade

Possibilidade de acesso a literaturas científicas, disponibilidade de tempo para a execução do trabalho, adaptabilidade ao nível do pesquisador e orientação de especialistas na área.

Relevância

Importância científica do tema e contribuição para o esclarecimento ou enriquecimento de informações sobre o assunto (genérico, não específico).

Originalidade

Quantidade e qualidade de estudos sobre o tema, pontos obscuros a serem elucidados e existência de novos questionamentos.

Oportunidade

Contemporaneidade ou relevância atual, interesse histórico ou documental.

Para obter conhecimento sobre o tema, busca-se diversas bases de periódicos:

- EBSCO (<https://www.ebsco.com/>)
- Google acadêmico: (<http://scholar.google.com.br>)
- Periódicos Capes: (<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>)
- Spell: (<http://www.spell.org.br/>)
- Scielo: (<http://scielo.org/>)
- SCOPUS: (<https://www.scopus.com/>)
- Web os Science: (<http://webofknowledge.com>)

Tudo sobre Pesquisa:

<https://www.administracao.timon.uema.br/pesquisa/plataformas-de-pesquisa/>

Referenciamento:

- Mendeley (https://www.mendeley.com/?interaction_required=true)

Classificação:

- Qualis
(<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>)

- ④ Referências refere-se a todo e qualquer tipo de material, científico ou não, que foi utilizado pelo autor e que foi produzido por terceiros.
- ④ Considerando que os direitos autorais devem ser obrigatoriamente seguidos, qualquer utilização pelo autor de material de terceiros tem de ser citada.
- ④ O que não indicar a origem da informação configura-se como **plágio**.

Referências

- ④ Relacionar em ordem alfabética todas as referências citadas no texto (só as citadas).
- ④ Colocar as referências no formato padrão ABNT ou **APA**, depende do periódico.
- ④ Utilizar referências de qualidade.
- ④ Conferir se:
 - Não esqueceu de citar algum autor;
 - Inseriu autores na referência que não estão citados no texto.

- @ De acordo com a NBR 10520, citação é a menção, no texto, de uma informação obtida em outra fonte.**
- @ As citações são mencionadas no texto com a finalidade de esclarecer ou completar as ideias do autor, ilustrando e sustentando afirmações.**
- @ Toda documentação consultada deve ser obrigatoriamente citada em decorrência aos direitos autorais.**

@ As formas de citações mais conhecidas são:

- **Citação direta** - literais ou textuais: transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- **Citação indireta** - texto baseado na obra do autor consultado;
- **Citação de citação** - citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original (uso do **apud**);
- **Notas de referência** - indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes onde o assunto foi abordado;
- **Notas de rodapé** - indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica;
- **Notas explicativas** - notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não podem ser incluídos no texto.

- ④ O texto de uma pesquisa científica deve ser estruturado de forma a indicar o problema, a metodologia, os resultados e as conclusões.
- ④ É preciso levar em conta que a redação de textos acadêmicos apresenta peculiaridades.
- ④ O trabalho acadêmico deve apresentar unidade, objetividade e coerência e tratar o tema de maneira direta e simples.

- Ⓜ **Ou seja, a apresentação das ideias deve seguir uma sequência lógica e ordenada, buscando manter os objetivos iniciais e procurando não desviar o assunto com considerações dispensáveis e irrelevantes.**
- Ⓜ **O autor não deve fazer prevalecer seu ponto de vista, sua opinião e seus preconceitos, isto é, toda argumentação e explanação na escrita de trabalhos acadêmicos precisa necessariamente fundamentar-se em dados e provas observáveis, excluindo-se ideias preconcebidas e a exposição com base em opiniões pessoais (ou de outrem) que não possam ser validadas (juízo de valor).**

- Ⓢ Deve-se manter a uniformidade ao longo de todo o texto, seja no que se refere às formas de tratamento, pessoa gramatical, unidades de medidas, citações e títulos das seções, entre outros.
- Ⓢ Resumidamente, são qualidades na linguagem de textos científicos: correção, objetividade, clareza, precisão, impessoalidade e concisão.
- Ⓢ A linguagem científica é didática e assim o uso da língua padrão deve ser priorizado, utilizando-se termos técnicos da área, evitando palavras, expressões e frases coloquiais.

- Ⓜ Cuidado com repetições de palavras, chavões, expressões vulgares e/ou frases desconexas.
- Ⓜ Recomenda-se o uso de frases curtas e de palavras e expressões que indiquem de modo preciso e claro as proporções e quantidades, evitando-se imprecisão e ambiguidade.
- Ⓜ Evitar a utilização das primeiras pessoas do singular e do plural, pois as formas impessoais são sempre preferidas.
- Ⓜ Não utilizar palavras coloquiais, privilegiar o formalismo.

- Ⓜ Não utilizar em demasia palavras repetidas ou com a mesma sonoridade (A apresentação apresentada...).
- Ⓜ Itálico é exclusivamente utilizado para palavras estrangeiras.
- Ⓜ Raro uso do negrito.
- Ⓜ Tabelas, figuras, quadros gráficos devem ser citados no texto (pelo número) e devem ter citação de fonte.

Redação Científica – cuidados

- Ⓜ Plágio;
- Ⓜ Frases curtas e parágrafos com mais de uma frase;
- Ⓜ Revisar o texto constantemente;
- Ⓜ Evitar notas de rodapé;
- Ⓜ Tabelas autoexplicativas;
- Ⓜ Apresentação dos resultados: facilitar para o leitor;
- Ⓜ Voz ativa x voz passiva;
- Ⓜ Verbos no passado;
- Ⓜ Evitar juízos de valor.

- ⓐ Desenvolver uma escrita clara e coesa e sempre ler o que escreveu.
- ⓐ Fazer um escrita com um “fio condutor”, ou seja, uma sequência lógica, partindo do amplo e indo para o específico.
- ⓐ Um parágrafo é composto por 2 ou mais frases.
- ⓐ Evitar frases longas (mais de 3 linhas) e parágrafos longos demais.
- ⓐ Evitar “apuds”, isto é, ir direto na fonte.

- Ⓜ Desenvolver uma escrita clara e coesa e sempre ler o que escreveu.
- Ⓜ Utilizar uma escrita impessoal (terceira pessoa, sujeito indeterminado).
- Ⓜ Evitar citações diretas.
- Ⓜ Referenciar corretamente e somente incluir no final do trabalho as referências citadas no texto.
- Ⓜ **PLÁGIOS NÃO TEM PERDÃO!**